

CARTILHA DA PMGO

PROTOCOLO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

PROTOCOLO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS



SEGURANÇA DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES

As edificações destinadas a abrigarem escolas devem contar com um padrão mínimo de segurança, por meio de um projeto elaborado por um profissional da área.

Nos casos das instalações antigas é possível que recebam um projeto de segurança orgânica que seja viável e eficiente.

Vale ressaltar que o objetivo não é transformar a escola em uma fortaleza ou prisão, mas utilizar os meios de segurança modernos que ajudam a prevenir ataques ou colaborem com o controle da crise, e possam ser utilizados pelas polícias judiciárias nas elucidações de fatos investigados.

CONTROLE DE ENTRADA

I - É aconselhável que a escola tenha uma única portaria de entrada.

II - O local de saída pode ser o mesmo utilizado para a entrada, no entanto, deve-se observar as saídas de emergência de acordo com as normas da defesa civil, lembrando que essas saídas serão utilizadas em um plano de evacuação, sendo ideal uma saída de emergência por pavilhão, com acionamento eletrônico de abertura ou destravamento dos portões.

III - Todos os alunos devem fazer uso de uniformes para serem identificados de forma dinâmica e eficaz.

IV - Funcionários e professores que não utilizam uniformes da instituição devem fazer uso de outro meio de identificação.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

PROTOCOLO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS

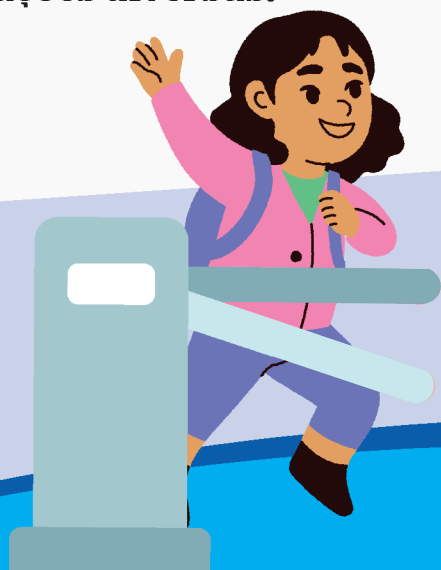


CONTROLE DE ENTRADA

V – A portaria deve manter um controle de visitantes. Caso a escola pretenda utilizar equipamentos de detecção de metais ou instalar catracas com recurso biométrico, estará melhorando muito sua segurança. É importante ressaltar que procuramos aumentar a segurança de todos, mas o gestor deve analisar o impacto psicológico entre os frequentadores.

VI – Manter um profissional de segurança, preferencialmente armado, que deverá estar sempre posicionado na entrada, para coibir qualquer ato de insegurança.

VII – É importante que um funcionário da escola esteja sempre presente na portaria para orientações diversas.



SISTEMA DE MONITORAMENTO

I – Implantar ou manter uma sala de controle e monitoramento de segurança, onde ficará um responsável.

II – Implantar ou manter um sistema de CFTV: um circuito fechado de TV que conta com uma rede de câmeras conectadas a monitores, de modo que as imagens possam ser gravadas e transmitidas pela internet em tempo real.

SISTEMA DE ALARMES

Instalar ou manter um sistema de alarme, com som exclusivo para alertar a ocorrência de ataques com armas.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

ARQUITETURA E ENGENHARIA

I – Implantar portas de acesso às dependências internas da instituição de ensino.

A indicação mais viável são as portas confeccionadas em chapa de aço perfil 18 ou 16 mm. Portas desse material não são a prova de disparos de arma de fogo; entretanto apresentam alta resistência, impossibilitando um criminoso de transpor o obstáculo.

Os ataques às escolas analisados duraram em média dez e quinze minutos, e o tempo de resposta da Polícia Militar para esse tipo de chamada é imediato. Nesses casos, até mesmo unidades especializadas passam a trabalhar em prol da resolução do impasse.

II – Instalar janelas, de forma tenham início a partir de uma altura de 2m do piso, para dificultar um ataque por este local.

GRUPO MULTIFUNCIONAL DE PREVENÇÃO E TREINAMENTO

A melhor forma de lidar com o ataque de atiradores é a prevenção. Por isso, a implantação de um grupo multifuncional é indispensável para o desenvolvimento das ações preventivas que devem direcionar o sistema de segurança de uma escola. Esse grupo terá a função de estreitar o contato da escola com os alunos, possibilitando a identificação de qualquer distúrbio em meio à comunidade estudantil.

Os treinamentos sobre como agir no caso de uma crise devem ser, no mínimo, semestrais, onde todos os itens enumerados na próxima página devem ser colocados em prática.

Durante os treinamentos, as funções essenciais devem ser atribuídas às pessoas que saibam operar os equipamentos.



PROTOCOLO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS



Os pontos de acionamento que deverão ser manuseados pelo funcionário que trabalha no sistema de monitoramento, que em caso de ataque, deve enclausurar-se no interior de seu ambiente de trabalho e acionar as forças de segurança.

Caso a escola conte com a presença de alunos ou funcionários com deficiência, durante os treinamentos, devem ser escolhidas as pessoas do convívio e da confiança desta pessoa.

O grupo multifuncional tem a responsabilidade de observar o comportamento dos alunos e funcionários da escola, analisando qualquer um dos sintomas enumerados a seguir.

A escola deve manter atualizadas informações relativas aos hospitais da área e das forças de segurança, que devem ser convidadas a participar dos treinamentos de como agir em caso de crise. O contato com a Polícia Militar poderá ser feito diretamente com o Batalhão de Polícia Militar da área ou, no caso de Goiânia, no Batalhão Escolar.

PROCEDIMENTO DE CONTENÇÃO EM CASO DE ATAQUE POR ARMA AO PÚBLICO ESCOLAR

1- Acionar o alarme específico alertando sobre ataque por indivíduo armado;

2 - Acionar as forças de segurança através dos meios disponíveis:

PMGO: 190

Batalhão Escolar em Goiânia:

(62) 99628-9527

Ligar para o número da viatura responsável pela área da escola.

Guarda Civil em Goiânia:

Disque denúncia (62) 3524-8607 e emergência: 153.

3 - Não tentar dialogar ou negociar com o indivíduo armado durante a crise;

4 - Não tentar dominar o criminoso através de ataques suicidas;

Caso a escola possua segurança armada, esse profissional deverá agir de acordo com seu treinamento.

5 - Abrir os portões de emergência;

6 - Evacuar todos os alunos ou funcionários que estiverem em pavilhões diferentes do pavilhão que está sendo atacado.

Caso a escola possua elevador, não utilizá-lo.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

PROCEDIMENTO DE CONTENÇÃO EM CASO DE ATAQUE POR ARMA AO PÚBLICO ESCOLAR



Caso o agressor esteja no pavilhão ou nas proximidades da sala de aula ou qualquer sala da administração, fechar a porta metálica reforçada.

Caso estejam em sala ou local que não possa ser fechado, procurar esconderijo em outro ambiente seguro e que sirva de abrigo.

7 – Deitem-se todos ao solo nos fundos da sala, o mais longe possível da porta.

Caso a turma tenha aluno ou professor com deficiência, ele deverá ser auxiliado.

Não abrir a porta antes do fim do ataque, sem que as forças de segurança estejam presentes.

8 – Providenciar socorro aos feridos.

Telefones úteis:

SAMU: 192

Bombeiros: 193

9 – Aguardar as orientações das forças de segurança e profissionais de saúde;

10– Colaborar com a preservação do local de crime.

É importante que pais, professores e demais envolvidos na dinâmica escolar fiquem atentos a mudanças de comportamento de algum aluno, como piora no rendimento escolar, falta de interesse, isolamento social, automutilação, agressividade e etc.

É indicado que os profissionais envolvidos no âmbito escolar se empenhem em estabelecer uma relação empática e próxima para conhecer os alunos.

No cotidiano é aconselhável que os familiares e profissionais de educação estejam atentos e não negligenciem nenhum dos sinais.

É importante também estimular a aceitação das diferenças e a cooperação em detrimento da competição.

MONITORAMENTO DAS REDES SOCIAIS

O monitoramento das redes sociais por parte dos pais e professores pode ser uma ferramenta útil para prevenir ataques às escolas, uma vez que boa parte destes ataques são planejados e anunciados na internet antes de serem executados.

É importante também se atentar às mudanças repentinas de comportamento virtual dos alunos e ex-alunos, pois muito agressores de escolas postam mensagens nas mídias sociais avisando sobre os ataques.

MONITORAMENTO DO CELULAR E DA MOCHILA DO POR PARTE DOS PAIS

O mundo está cada vez mais conectado, mas nem toda informação é benéfica e positiva, por isso, é necessário cuidado em relação ao conteúdo acessado pelas crianças e adolescentes: verifique diariamente o celular do seu filho e se ele está portando em sua mochila objetos que possam causar danos a outras pessoas.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS